

NEGRO TUCHA

João Alves Garcia

Lá em São José do Ouro
Uma terra mui gaúcha
Conheci o negro Tucha
Tinha dois metros de altura
Corredor de profissão
Se o bicho não fosse bom
Era o dono da parada.

Amarrou uma carreira
E o tal Pedro chupeta
Pegou uma égua preta
De dezoito em quadra e meia
Apostou tudo o que tinha
Laço! Arreio! Pelego!
Pois perder praquela negro
Ficava a coisa mais feia.

O negrão saltou na cancha
De bombacha arremangada
E gritou: É uma barbada,
Amigos, podem jogar.
Seguiu para o partidos
E o povo em discussão:
-Será que este tição,
O que disse vai provar.

O juiz deu a partida
E lá se foi o negrão
Só se via o seu garrão
Relampear na polvadeira
Chegou na frente sozinho
Rindo, fazendo careta
E perguntou ao Chupeta
Se gostou da brincadeira.

Respondeu meio nervoso,
...Não gostei, mas fico quieto,
Pra quem pula cinco metros
Proposta não vou fazer,
Se queres ganhar dinheiro
Serviço, tenho pra dar
Mas nunca mais vou falar
Em carreira com você.

O negrão era bem guapo
Numa carreira a pé
Pois um matungo qualquer
Era certo que perdia
Ficou louco de contente
Depois da carreira ganha
Encheu a cuca de canha
E se mandou pra Vacaria.